



Rio de Janeiro, Brasil, 25 de Julho de 2006 - A LIGHT S.A. ("LIGT3"), controladora das empresas do GRUPO LIGHT, anuncia seu resultado relativo ao 1º Semestre de 2006. A cotação do dólar em 30/06/2006 era de R\$2,1643.

DESTAQUES

A LIGHT S.A., controladora do Grupo LIGHT, apresentou os resultados consolidados do Grupo do 1º Semestre de 2006, registrando um lucro líquido de R\$93,1 milhões, correspondendo a um crescimento de 177% em relação ao apurado no mesmo período de 2005, quando o lucro foi de R\$33,7 milhões.

O destaque do semestre foi o crescimento da receita operacional bruta da Companhia que atingiu R\$ 4,0 Bilhões contra R\$ 3,4 Bilhões do primeiro semestre de 2005. Este crescimento da receita operacional, embora expressivo, poderia ter sido maior se as vendas físicas de energia tivessem evoluído favoravelmente como vinha ocorrendo nos últimos trimestres.

A geração operacional de caixa (EBITDA) foi de R\$ 424,3 milhões, 136,4% superior à registrada no mesmo período de 2005 que havia sido de R\$ 179,5 milhões decorrente, basicamente do crescimento da receita operacional.

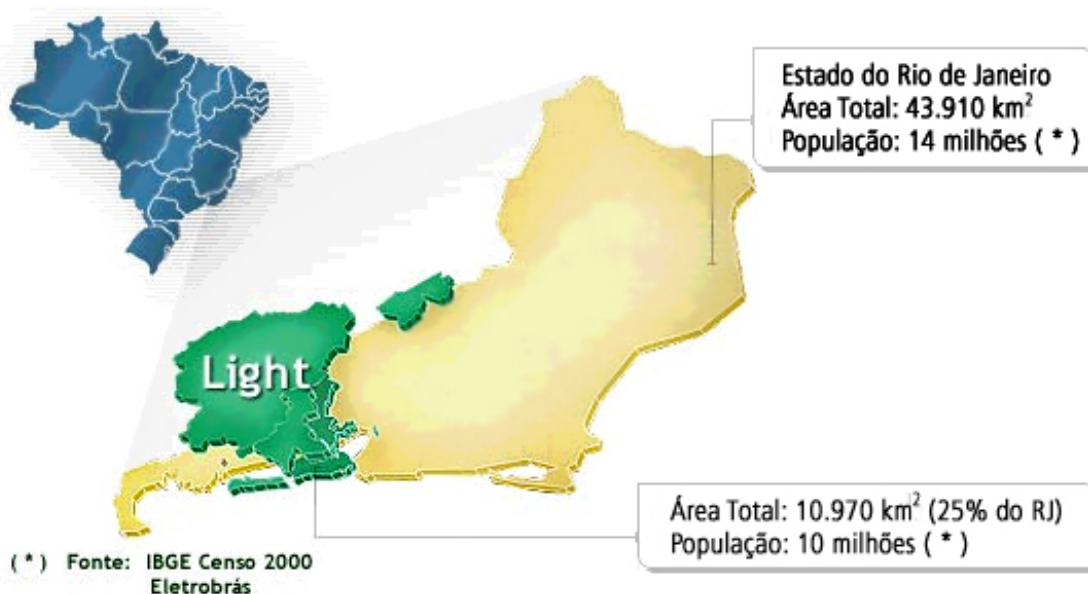
Conforme divulgado pelo Fato Relevante de 28.03.2006, a EDF Internacional, atual controladora da Companhia, celebrou contrato de venda de 79,57% das ações da Companhia para a RME – Rio Minas Energia Participações S.A. A operação depende, para tornar-se efetiva, da aprovação da ANEEL, das autoridades Francesas bem como da anuência de terceiros nos termos de contratos celebrados pela LIGHT S.A. e LIGHT SESA.

Ao encerramento do trimestre os processos de obtenção das aprovações referentes às condições precedentes encontravam-se em avançado estágio de desenvolvimento. As expectativas da Companhia são de que todas as condições precedentes se verifiquem até os primeiros dias de agosto.

Após tornar-se efetiva a operação, a EDF Internacional remanescerá com 10% das ações da Companhia.



Área de Concessão





RESUMO - Consolidado			
	1º SEM 06	1º SEM 05 (*)	Variação %
Dados Econômico-Financeiros (R\$ mil)			
Receita Operacional Bruta	4.037.150	3.404.465	18,6%
Receita Operacional Líquida	2.697.767	2.357.401	14,4%
Lucro (Prejuízo) do Período	93.139	33.653	176,8%
EBITDA	424.266	179.471	136,4%
Ativo Imobilizado em Serviço (Líquido)	3.878.024	3.807.092	1,9%
Total do Ativo	8.384.744	9.677.207	-13,4%
Patrimônio Líquido	1.743.274	455.588	282,6%
Investimento em Aquisições e Benfeitorias do Imobilizado	132.404	140.094	-5,5%
Número de Ações (mil) - Ex Tesouraria (mil)	133.906.292	37.892.702	253,4%
Cotação da ação (lote de mil)	14,50	57,00	-74,6%
Indicadores			
Margem operacional (%) [(receita oper.líquida - energia comprada)/receita oper.líquida]	43,5%	38,3%	13,7%
EBITDA margem (EBITDA/receita operacional líquida) %	15,7%	7,6%	106,6%
Liquidez corrente	1,711	0,542	215,8%
Perdas de energia (Média Móvel 12 meses) - dado preliminar	23,5%	24,2%	-0,7% (**)
DEC-Duração Equiv. de Interrupção por Cons. (hs) 12 meses	8,0	9,5	-16,4%
FEC - Frequência Equiv. de Interrupção por Cons. (nº) 12 meses	6,4	7,7	-17,1%
Número de consumidores faturados por empregado	913,5	968,3	-5,7%
Mercado			
Número de consumidores faturados	3.819.425	3.737.606	2,2%
Energia Faturada - GWh (inclui consumo próprio)	9.547	9.811	-2,7%
Demanda máxima do sistema - MWh/h	4.645	4.898	-5,2%
Custo médio de compra de energia - R\$/MWh	90,28	95,59	-5,6%
Recursos Humanos			
Número de empregados	4.181	3.860	8,3%
Número de estagiários	170	154	10,4%
Dívida Líquida - consolidada			
Nacional (R\$ mil)	1.866.520	1.181.666	58,0%
Estrangeiro (R\$ mil)	1.322.061	2.340.264	-43,5%
Total (R\$ mil)	3.188.581	3.521.930	-9,5%

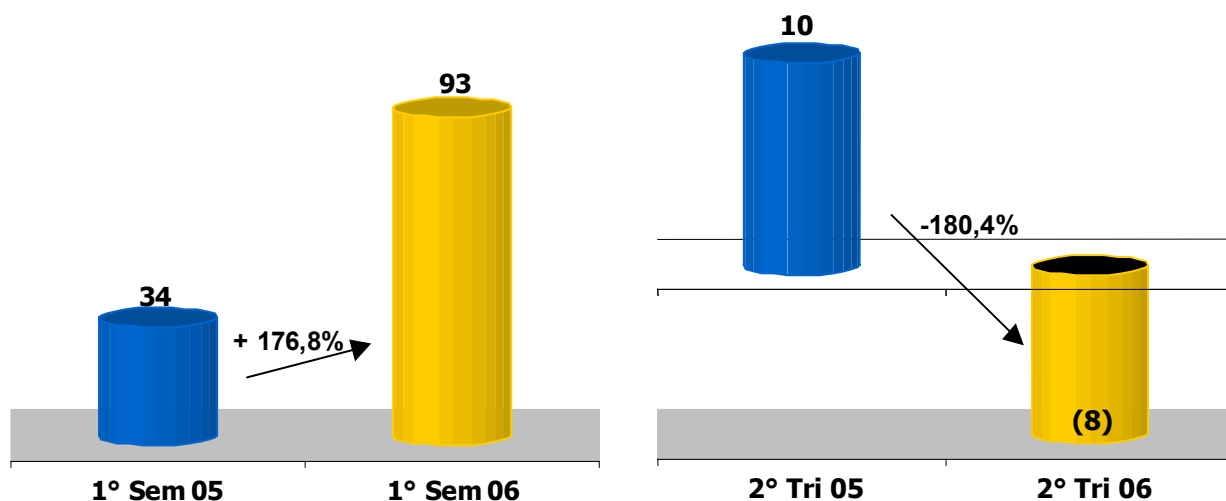
(*) Valores do ano de 2005 ao longo deste relatório referem-se a LIGHT SESA consolidado.

(**) Variação absoluta.



ASPECTOS ECONÔMICOS-FINANCEIROS

Lucro Líquido – Milhões



A LIGHT apresentou no 1º Semestre de 2006 um *Lucro Líquido* de R\$ 93,1 Milhões, um resultado 176,8% superior ao do mesmo semestre do ano anterior, quando o Lucro Líquido foi de R\$ 34 Milhões.

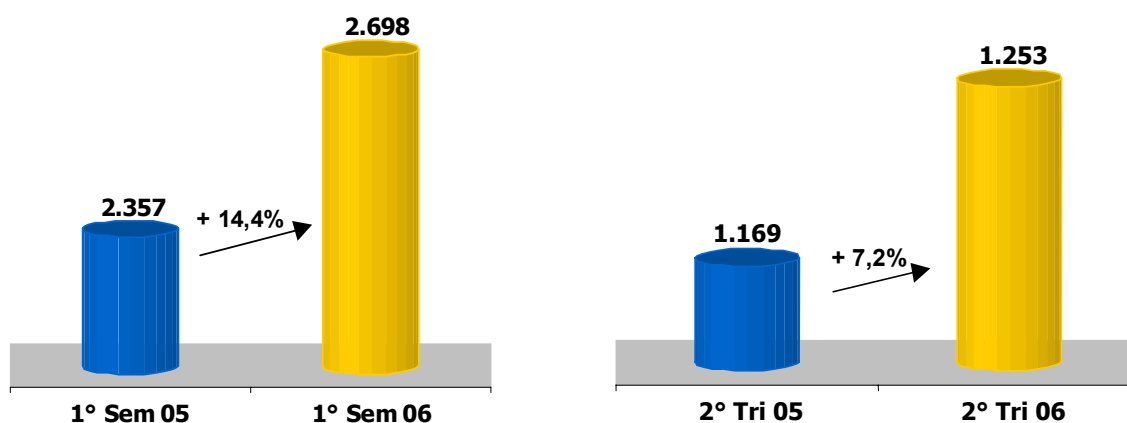
A *Receita Operacional Bruta* dos 6 meses findos em 30 de Junho de 2006 atingiu R\$ 4.037,2 Milhões, 18,6% superior à do mesmo período do exercício anterior. A receita operacional foi afetada positivamente pelo impacto do reajuste tarifário de novembro de 2005 e negativamente pela queda relativa no consumo de energia de todos os segmentos de mercado e pela saída de consumidores livres.

Resultados (R\$ mil)	Total	Total	Variação	Total	Total	Variação
	2º TRI 06	2º TRI 05	Δ TRI (%)	1º Sem 06	1º Sem 05	Δ 06 / 05 (%)
Receita Bruta de Vendas	1.881.971	1.695.247	11,0%	4.037.150	3.404.465	18,6%
Deduções à Receita	(629.348)	(526.421)	19,6%	(1.339.383)	(1.047.064)	27,9%
Receita Operacional Líquida	1.252.623	1.168.826	7,2%	2.697.767	2.357.401	14,4%
Despesa Operacional	(1.196.248)	(1.188.402)	0,7%	(2.431.448)	(2.339.633)	3,9%
Resultado do Serviço	56.375	(19.576)	-388,0%	266.319	17.768	1398,9%
EBITDA	136.429	64.201	112,5%	424.266	179.471	136,4%
Lucro (prejuízo) líquido	(8.124)	10.099	-180,4%	93.139	33.653	176,8%



A *Receita Operacional Líquida* dos 6 meses de 2006 atingiu R\$ 2.697,8 Milhões, representando um crescimento de 14,4% na comparação com a verificada no mesmo período de 2005.

Receita Operacional Líquida - Milhões



As *Despesas Operacionais* registraram aumento de 3,9% no 1º Semestre de 2006 em relação ao mesmo período de 2005, destacando-se um decréscimo de 20,1% nos recolhimentos da Conta de Consumo de Combustíveis.

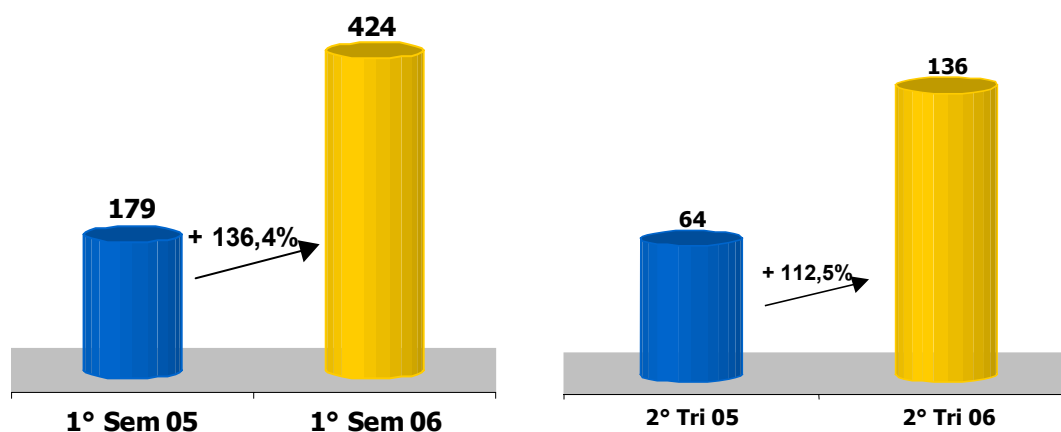
No 2º Trimestre de 2006 foram registradas provisões não recorrentes de R\$72 milhões relativas à: reforço na provisão para Recomposição Tarifária Extraordinária – RTE (R\$56 milhões) e visando cobrir eventuais indenizações à consumidores industriais em decorrência de questões tarifárias oriundas do Plano Cruzado (R\$16 milhões).

Despesa Operacionais (R\$ mil)	Total 2º TRI 06	Total 2º TRI 05	Varição Δ TRI (%)	Total 1º Sem 06	Total 1º Sem 05	Varição Δ 06 / 05 (%)
Energia Comprada	735.931	713.743	3,1%	1.524.431	1.455.542	4,7%
Pessoal	71.769	51.378	39,7%	129.227	101.146	27,8%
Depreciação e Amortização	80.054	83.777	-4,4%	157.947	161.703	-2,3%
Serviços de Terceiros	59.356	53.566	10,8%	115.242	100.631	14,5%
Material	4.454	4.544	-2,0%	8.791	9.146	-3,9%
CCC	98.217	124.101	-20,9%	199.909	250.348	-20,1%
Provisões Operacionais	105.518	133.257	-20,8%	227.653	219.524	3,7%
Outras	40.949	24.036	70,4%	68.248	41.593	64,1%
TOTAL	1.196.248	1.188.402	0,7%	2.431.448	2.339.633	3,9%



O *EBITDA* acumulado no ano de 2006, totalizou R\$ 424 Milhões, registrando um acréscimo de 136,4% na comparação ao do mesmo período de 2005, quando atingiu o valor de R\$ 179 Milhões. O *EBITDA* foi fortemente influenciado pelo aumento da *Receita Operacional Líquida*, tendo em vista que as *Despesas Operacionais* cresceram menos que a Receita Operacional Líquida.

EBITDA - Milhões



RESULTADO FINANCEIRO

O Resultado Financeiro dos seis primeiros meses de 2006 foi negativo em R\$ 62,3 Milhões contra um valor positivo de R\$ 313,1 Milhões no mesmo período do exercício anterior.

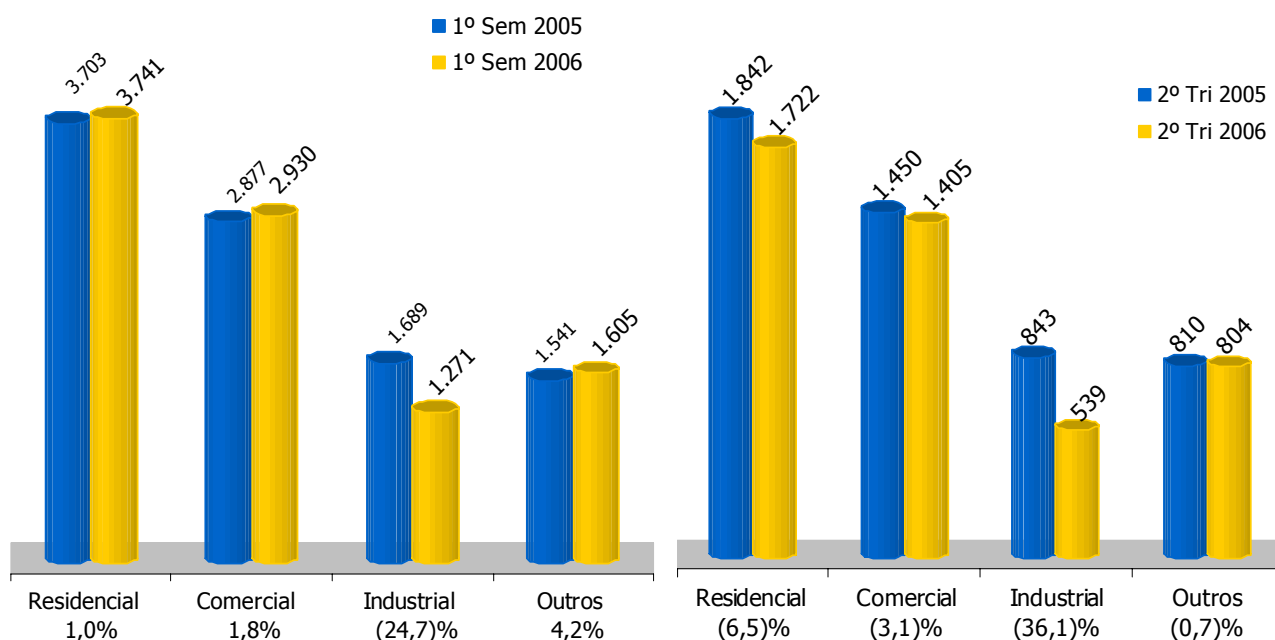
Neste exercício, com o câmbio praticamente estável, a empresa não se beneficiou da significativa valorização do Real frente ao Dólar ocorrida em 2005, que ocasionara um resultado financeiro positivo de mais de R\$ 300 milhões, ou de R\$ 182 milhões, quando considerada a equivalência patrimonial derivada das empresas financeiras "off-shores".



VENDAS DE ENERGIA

O volume total de energia faturada no primeiro semestre de 2006 atingiu o montante de 9.547,2 GWh contra 9.810,5 GWh no mesmo período do exercício anterior, representando um decréscimo no consumo faturado de 2,7%.

Faturamento de Energia por Classe - GWh

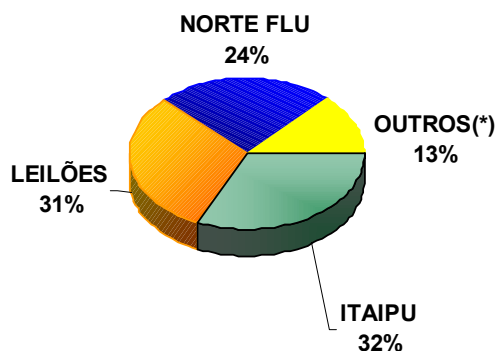


No 1º semestre de 2006, verifica-se o crescimento das vendas físicas nos segmentos residencial (1,0%), comercial (1,8%) e outros (4,2%). Entretanto, o 2º Trimestre de 2006 apresentou um decréscimo significativo nas vendas de 9,6%.

A energia requerida atingiu o valor de 12.866,2 GWh, sendo 4.103,5 GWh provenientes de compras de Itaipu; 3.150,1 GWh de Norte Flu, 3.934,5 dos Leilões e 1.678,2 GWh de Outros.



ENERGIA REQUERIDA 1º Sem 2006



(*) Outros = Compra no spot - venda no spot (PROINFA + CCEAR LIGHT ENERGIA + FURNAS + OUTROS).

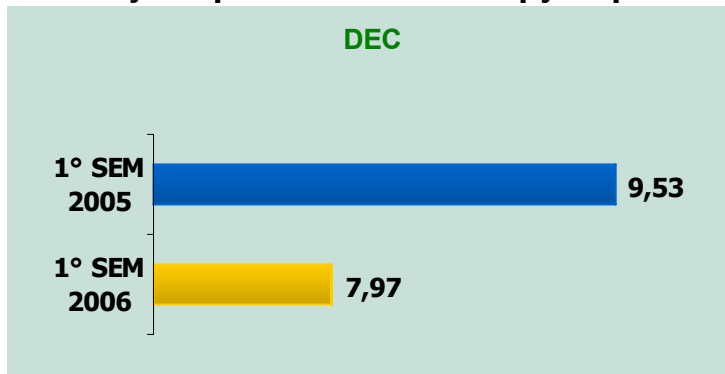
INDICADORES DE PERFORMANCE

Ao final do semestre, os indicadores que medem a qualidade do fornecimento (DEC, duração, e FEC, frequência média das interrupções), incluindo eventos do sistema interligado, foram de 7,97 e 6,41 respectivamente, contra 9,53 e 7,73 no 1º Semestre de 2005.

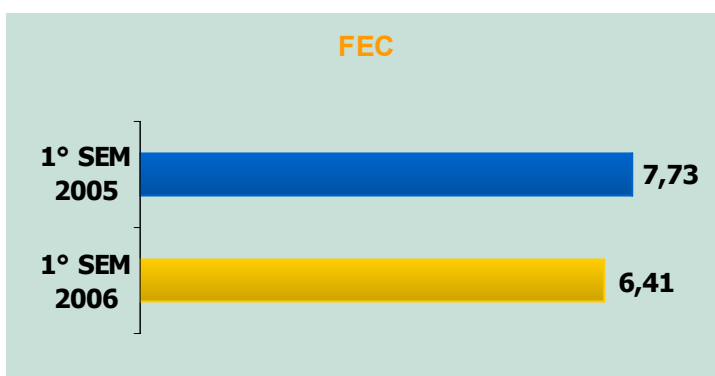
A evolução positiva da qualidade do serviço da LIGHT é resultado do seu plano de manutenção, buscando o aumento da eficiência nos diagnósticos das principais causas de defeitos, bem como a sua localização para atuação preventiva



DEC – Duração Equivalente de Interrupções por Consumidor



FEC – Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor



INVESTIMENTOS

No 1º Semestre de 2006 a Light aplicou R\$132,4 Milhões em aquisições de imobilizado e em benfeitorias destinadas à melhoria e expansão do seu sistema elétrico (incluindo-se os encargos financeiros capitalizados).

Além do combate às perdas, as aquisições de bens e serviços do imobilizado foram dirigidas ao atendimento das novas ligações, à reposição de instalações e equipamentos.



EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTO

A Light encerrou o 1º Semestre de 2006 com uma dívida consolidada (principal de empréstimos e financiamentos) de R\$ 3.188,6 milhões, equivalente a US\$ 1.473,3 milhões.

COMPORTAMENTO DAS AÇÕES

BOVESPA (mercado à vista)	
Acumulado até 30/06/2006:	
Quantidade negociada:	54.243.830.000
Nº de Negócios:	82.667
Volume Negociado:	R\$ 912.686.576,00
Cotação em 30/06/2006 (por lote de mil ações):	R\$ 14,50
Valorização das ações no 1º semestre 2006:	-5,5%

No 1º Semestre de 2006 o volume em reais negociados representou cerca de 13 vezes o volume negociado no mesmo período do ano passado, dando continuidade ao significativo aumento de liquidez das ações da Companhia que vem se verificando a partir do 2º semestre de 2005 após a conclusão do projeto de readequação da dívida financeira e da entrada da Companhia no Novo Mercado.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – CONSOLIDADO - R\$ MIL – LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA

Balanco Patrimonial	Total		Variação (%)	Total		Variação (%)
	2º TRI 06	2º TRI 05		2º TRI 05	06 / 05	
Ativo						
Circulante		2.609.135		1.961.388		33,0%
Realizável Longo Prazo		1.748.473		1.803.274		-3,0%
Permanente		4.027.136		3.993.578		0,8%
Ativo Total		8.384.744		7.758.240		8,1%
Passivo						
Circulante		1.524.528		3.996.569		-61,9%
Exigível Longo Prazo		5.109.267		3.300.378		54,8%
Resultado de Exercícios Futuros		7.675		5.705		34,5%
Patrimônio Líquido		1.743.274		455.588		282,6%
Passivo Total		8.384.744		7.758.240		8,1%
Demonstração do Resultado						
	Total		Variação (%)	Total		Variação (%)
	2º TRI 06	2º TRI 05		1º Sem 06	1º Sem 05	
Receita Bruta de Vendas	1.881.971	1.695.247	11,0%	4.037.150	3.404.465	18,6%
Deduções à Receita	(629.348)	(526.421)	19,6%	(1.339.383)	(1.047.064)	27,9%
Receita Operacional Líquida	1.252.623	1.168.826	7,2%	2.697.767	2.357.401	14,4%
Despesa Operacional	(1.196.248)	(1.188.402)	0,7%	(2.431.448)	(2.339.633)	3,9%
Resultado Financeiro	(67.556)	405.058	-116,7%	(62.305)	313.069	-119,9%
Resultado de Equivalência Patrimonial	0	(211.380)	-	(1.522)	(130.682)	-98,8%
Resultado Operacional	(11.181)	174.102	-106,4%	202.492	200.155	1,2%
Resultado Não Operacional	5.829	(77.045)	-107,6%	7.545	(78.029)	-109,7%
Resultado Antes dos Impostos	(5.352)	97.057	-105,5%	210.037	122.126	72,0%
Provisão p/ imp. Rend. E Contrib. Social	(2.772)	(86.675)	-96,8%	(116.898)	(86.675)	34,9%
IRPJ / CSSL - diferido	-	(283)	-	-	(1.798)	-
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	(8.124)	10.099	-180,4%	93.139	33.653	176,8%
Nº de Ações, Ex-Tesouraria (mil)	133.906.292	37.892.702	253,4%	133.906.292	37.892.702	253,4%
Lucro (Prejuízo) p/ Lote Mil Ações (R\$)	(0,06)	0,27	-122,8%	0,70	0,89	-21,7%
Receita Operacional Líquida						
	Total		Variação (%)	Total		Variação (%)
	2º TRI 06	2º TRI 05		1º Sem 06	1º Sem 05	
Receita Operacional Bruta	1.881.971	1.695.247	11,0%	4.037.150	3.404.465	18,6%
ICMS	(468.404)	(428.457)	9,3%	(984.756)	(849.462)	15,9%
Receita Líquida de ICMS	1.413.567	1.266.790	11,6%	3.052.394	2.555.003	19,5%
Residencial	581.954	543.270	7,1%	1.261.618	1.096.801	15,0%
Industrial	99.326	117.263	-15,3%	229.963	223.427	2,9%
Comercial	444.169	342.741	29,6%	875.040	676.155	29,4%
Rural	2.394	1.936	23,7%	4.852	3.866	25,5%
Poderes Públicos	76.675	71.965	6,5%	147.649	138.748	6,4%
Iluminação Pública	35.900	28.528	25,8%	55.424	49.331	12,4%
Serviços Públicos	32.703	33.316	-1,8%	75.129	65.026	15,5%
Não Faturado	(73.611)	(20.909)	252,1%	(709)	1.314	-154,0%
Suprimento Revenda	-	53	-	-	107	-
Suprimento Energia de Curto Prazo	20.067	-	-	24.928	4.550	447,9%
Venda no leilão de energia gerada	57.101	39.543	44,4%	112.933	78.935	43,1%
Outras Receitas	137.288	109.084	25,9%	265.966	216.743	22,7%
Receita Líquida de ICMS	1.413.567	1.266.790	11,6%	3.052.394	2.555.003	19,5%
(-) RGR	(19.654)	(18.942)	3,8%	(39.307)	(37.884)	3,8%
(-) PIS / COFINS	(141.290)	(79.022)	78,8%	(315.320)	(159.718)	97,4%
(-) Outros Impostos	-	-	-	-	-	-
Receita Operacional Líquida	1.252.623	1.168.826	7,2%	2.697.767	2.357.401	14,4%